



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE APOIO PSICOSSOCIOPEDAGÓGICO

DEPARTAMENTO DE APOIO PSICOSSOCIOPEDAGÓGICO

MARABÁ- PA
JUNHO DE 2015

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – Unifesspa tem por missão “Produzir, sistematizar e difundir conhecimentos filosófico, científico, artístico, cultural e tecnológico, ampliando a formação e as competências do ser humano na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e no avanço da qualidade da vida”. Condizente a isto, a Unifesspa definiu Políticas de ensino e de atendimento aos discentes que favoreçam o acesso e a permanência do discente na instituição (PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL *PRÓ-TEMPORE*- PDI 2014/2016, 2015).

A implantação do Departamento de Apoio Psicossociopedagógico (DAPSI) da Unifesspa pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação se constitui, portanto, em uma destas políticas de atendimento e de promoção à permanência. O DAPSI visa otimizar a aprendizagem dos discentes e favorecer sua inserção na vida acadêmica por meio de apoio especializado na área pedagógica, social e de psicologia educacional.

1 INTRODUÇÃO

A necessidade do apoio pedagógico, social e/ou psicológico ao discente nas instituições de Ensino Superior (IES) tem ganhado visibilidade do ponto de vista da gestão e de sua responsabilidade social. Uma das razões para se investir nessas áreas é o reconhecimento de que o discente está, assim como todas as pessoas, em constante processo de desenvolvimento e ingressa no ensino superior com uma história de vida, com demandas e recursos sociais e educacionais que lhe são peculiares. Uma outra razão é a identificação dos impactos gerados pelos altos índices da evasão escolar, os quais não se circunscrevem aos muros da universidade.

Estar em desenvolvimento implica em períodos de crises, início e término de ciclos de vida que podem resultar em um desenvolvimento saudável ou não. Deve-se considerar que uma parcela dos discentes ingressam nas IES com pouca estrutura emocional e acadêmica para lidar com as demandas do ensino superior (GUERREIRO-CASANOVA; POLYDORO, 2010). Em muitos casos, o ingresso na universidade acarreta em distanciamento da família e do grupo social/étnico, na inserção em um contexto cultural distinto do de origem, além do aumento do custo de vida.

Este quadro aponta o quão importante é o desenvolvimento de políticas e de ações de suporte social e acadêmico ao discente (TINTO, 2001, 2009). Ressalva-se que, apesar de necessárias, estas isoladamente não garantem o sucesso acadêmico e a permanência do discente. Segundo a literatura, as IES devem estar comprometidas verdadeiramente com o sucesso do discente, particularmente daqueles que pertencem a algum grupo minoritário e/ou estão em vulnerabilidade social. Caso contrário, as ações serão pontuais, descontinuadas ou nem sairão do papel.

Uma outra razão para a criação de programas, núcleos ou serviços de apoio psicopedagógico e/ou psicossocial é o fato de o Ministério da Educação (MEC) considerar o apoio ao discente, incluindo o apoio psicopedagógico, um critério fundamental para a avaliação dos cursos de graduação (BRASIL, 2015). Além disso, o atendimento psicopedagógico é citado no roteiro de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) das Instituições de Ensino Superior (IES) do MEC no eixo de políticas de atendimento aos discentes (BRASIL, 2007).

Considerando todos esses aspectos, a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – Unifesspa já nasce com políticas de ensino e de atendimento aos discentes que possam torná-la em uma instituição de excelência acadêmica e formadora de cidadãos conscientes e profissionais competentes.

2 JUSTIFICATIVA

A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – Pró-tempore (PDI), para o período de 2014/2016, demarca o seu compromisso em promover a formação de profissionais em nível superior que possam atuar na região de maneira consciente e competente. Para isto, adotou como uma de suas estratégias de crescimento o acolhimento e formação de alunos oriundos da Região Sul e Sudeste do Estado do Pará (Resolução nº 023/2014¹) e a efetivação de políticas afirmativas e de inclusão que beneficiam alunos oriundos de escolas públicas, autodeclarados pretos ou pardos, indígenas e de pessoas com deficiência.

Além das políticas que visam a promoção de populações sub-representadas nas instituições de ensino superior, a Unifesspa ampliou consideravelmente a oferta dos cursos de graduação e, conseqüentemente, do número de vagas ofertadas. Acrescido aos cursos já em andamento, iniciados antes do desmembramento da UFPa (Lei N. 12.824, de 05 de junho de 2013), 16 novos cursos foram implantados em 2014.

Este crescimento pressupõe estratégias que possibilitem a permanência dos discentes na instituição e a conclusão do curso superior, tais como o monitoramento de indicadores de evasão e o acompanhamento psicopedagógico. Ciente disto e em conformidade com a Resolução nº 011/2015², a Pro-Reitoria de Ensino de Graduação apresenta o projeto de implantação do Departamento de Apoio Psicossociopedagógico cujo objetivo é subsidiar o início das atividades do referido departamento.

Considerando a missão da Unifesspa de “produzir, sistematizar e difundir conhecimentos filosófico, científico, artístico, cultural e tecnológico, ampliando a formação e

¹ A Resolução nº 023/2014 atribui um acréscimo de 20% na nota final do ENEM aos alunos que tenham cursado pelo menos um ano do ensino médio e que residem nos municípios que integram as regiões de influência das cidades nas quais estão implantados os campi da Unifesspa.

² Resolução nº 011/2015. Aprova e delinea a estrutura organizacional da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

as competências do ser humano na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e no avanço da qualidade de vida”, bem como os valores, princípios e metas desta instituição (PDI 2014/2016), a atuação do DAPSI buscará contemplar demandas de apoio psicopedagógico e social e a promoção das potencialidades dos discentes em sua trajetória acadêmica.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

O DAPSI visa otimizar e estimular a aprendizagem, a socialização, a autonomia e o protagonismo dos discentes frente à vida acadêmica.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Atender às demandas dos discente com dificuldades de aprendizagem e déficits nas habilidades sociais, levando em conta sua história, sua cultura, sua realidade socioeconômica e seus anseios pessoais;
- Realizar escuta dos discentes para planejar estratégias de intervenções que atendam às necessidades individuais do educando visando o seu desenvolvimento acadêmico e pessoal;
- Fomentar o envolvimento e a interação dos atores da comunidade acadêmica a partir das expressões artísticas, culturais e esportivas, percorrendo princípios como: valorização da cultura regional, preocupação com o meio ambiente e qualidade de vida;
- Monitorar os indicadores da evasão dos discentes ingressos nos Processos Seletivos Especiais, sugerir e realizar ações que contribuam para minimizá-los;
- Mediar a interação entre os discentes que tenham o direito, legalmente constituído, de exercer suas atividades acadêmicas fora do ambiente físico institucional e das esferas acadêmico-administrativas da Unifesspa;
- Ofertar momentos e espaços de reflexão e diálogo, por meio de atendimento grupal, de modo a atender demandas coletivas quanto à aspectos de aprendizagem e do ser universitário;
- Desenvolver pesquisas que tenham vinculação com o trabalho executado no DAPSI no intuito de subsidiar políticas de apoio aos discentes.

4 PÚBLICO ALVO

Discentes de graduação da Unifesspa.

5 METODOLOGIA

A solicitação de orientação poderá ser manifestada via email, telefone ou presencialmente pelo próprio discente, professor, coordenação do curso e setores de atendimento ao discentes da Unifesspa.

Inicialmente, será realizada entrevista de triagem, previamente agendadas ou aquelas de caráter emergencial pelo profissional do Serviço Social o qual mapeará aspectos biopsicossociais e as demandas dos discentes. Os encaminhamentos serão internos e/ou externos de acordo com a avaliação de cada situação problema.

Os encaminhamentos internos dizem respeito ao atendimento psicológico e/ou pedagógico realizado no DAPSI e serviços de apoio ao discentes que são disponibilizados em outros setores da Unifesspa. As orientações e aconselhamento psicopedagógico e psicológico poderão ocorrer de modo individual ou grupal. Enquanto os externos se referem aos serviços da rede pública de educação, jurídica, saúde, assistência social e outros.

Os atendimentos serão registrados em formulários próprios salvaguardando as informações de caráter sigiloso. O acesso às informações sigilosas é restrito aos profissionais que atuam no DAPSI.

6 AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada por meio do levantamento de indicadores quantitativos mensurados por meio da frequência das ações, dos atendimentos e do monitoramento dos encaminhamentos dados. Indicadores qualitativos também serão utilizados a fim de verificar os impactos das intervenções realizadas no desempenho acadêmico, habilidades sociais e bem-estar dos discentes acompanhados no DAPSI. Tais indicadores poderão ser obtidos por meio dos relatos dos discentes, de forma oral e/ou pelo preenchimento de formulários próprios para isto, e pelo registro da evolução do discente pela equipe do DAPSI

documentada em formulários de acompanhamento. Ressalta-se que outros indicadores e instrumentos de avaliação poderão ser estabelecidos pelos profissionais do DAPSI.

7 EQUIPE

A equipe será composta por profissionais das áreas de pedagogia, serviço social e psicologia, no mínimo, estando a critério da administração superior ampliar o número de especialidades nas áreas social, da educação e da saúde conforme o caráter das demandas identificadas pela instituição e em conformidade com os objetivos do DAPSI.

8 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. INEP/DAES. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância. Brasília. 2015. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2016/instrumento_2016.pdf>. Acesso em 25 mai. 2015.

BRASIL. Sistema de Acompanhamento de Processos das Instituições de Ensino Superior. Instruções para elaboração de plano de desenvolvimento institucional. Brasília: MEC, 2007c. Disponível em: <http://www2.mec.gov.br/sapiens/pdi.html>>. Acesso em 08 mai. 2015.

GUERREIRO-CASANOVA, Daniela; POLYDORO, Soely. Integração ao ensino superior: relações ao longo do primeiro ano de graduação. *Psicol. Ensino & Form.*, Brasília, v. 1, n. 2, p. 85-96, 2010. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-20612010000200008&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 06 abr. 2015.

TINTO, Vicent. Taking student success seriously: Rethinking the first year of college, 2001. Disponível em <<http://www.purdue.edu/foundationsofexcellence/documents/FOE%20Documents/Taking%20Success%20Seriously.pdf>>. Acesso em 13 jan. 2015.

TINTO, Vicent. Taking student retention seriously: Rethinking the first year of university. Paper presented at the FYE Curriculum Design Symposium 2009, Queensland University of Technology, Brisbane, Australia. Disponível em <http://www.fyec2009.qut.edu.au/resources/SPE_VincentTinto_5Feb09.pdf>. Acesso em 13 jan. 2015

UNIVERSIDADE DO SUL E SUDESTE DO PARÁ. Plano de Desenvolvimento Institucional: subsídios. Florianópolis, 2004. Disponível em

<https://seplan.unifesspa.edu.br/images/PDI_Unifesspa/PDI_Unifesspa_2014_2016_final_CONSUN_018.pdf>. Acesso em 17 jun. 2015.